

Recebido em: 07/03/2022

Aceito em: 24/06/2022

O USO DE MÍDIAS SOCIAIS POR BIBLIOTECAS E SUAS APLICAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA LEOPOLDO NACHBIN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Marília Cossich Ramos¹

Resumo: Relata a aplicabilidade das mídias sociais utilizadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foram realizadas uma pesquisa bibliográfica e a elaboração de um questionário para obter as informações acerca do uso das mídias sociais relativas a biblioteca. Verificou-se que o Facebook, o Instagram e o Twitter são as mídias sociais utilizadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin. Conclui que é relevante que as bibliotecas façam uso de mídias sociais para o compartilhamento de informações científicas bem como para o aumento de sua visibilidade perante os usuários.

Palavras-chave: Redes sociais. Tecnologias da informação e comunicação. Bibliotecas universitárias.

1 INTRODUÇÃO

Mundialmente, empresas e pessoas vêm adotando cada vez mais em seu dia a dia o uso das ferramentas da denominada web 2.0 como forma de comunicação, trabalho e/ou lazer. Sendo a biblioteca considerada um ambiente de compartilhamento de informações, o uso destas ferramentas tornou-se imprescindível, devido ao seu grande potencial de alcance, formando um canal de comunicação direta com os usuários que vai muito além de suas limitações de espaço e tempo (CALIL JUNIOR; CORRÊA; SPUDEIT, 2013).

A finalidade de uso das ferramentas da web 2.0 e o público-alvo podem variar de acordo com o tipo de biblioteca e a qual instituição a mesma esteja vinculada. Deste modo, o uso destas ferramentas pode colaborar para a ampliação da visibilidade da biblioteca na internet, para a promoção da interação social, para a redução no ruído de comunicação e atraindo novos usuários (ANJOS, 2016).

¹ Mestrado Profissional em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Graduação em Biblioteconomia pela UNIRIO. Bibliotecária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: marilia@im.ufrj.br.



Para Maciel e Mendonça (2006) as bibliotecas são um tipo de unidade de informação compostas de missão, visão, valores, planejamento e pessoal capacitado para atingir os objetivos propostos. A universidade e a biblioteca contribuem para a transformação da sociedade por meio da produção do conhecimento científico e a salvaguarda de seu acervo, respectivamente. Acredita-se que a biblioteca é um órgão vital para o desenvolvimento da universidade, atuando em paralelo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito universitário e em toda a sociedade as mudanças comportamentais e informacionais podem ser observadas, devido a ambientes mais interativos, sendo refletidas no uso das redes sociais. Estas possibilitam novas formas de comunicação e divulgação de informações, produtos e serviços para as bibliotecas, ampliando suas possibilidades de uso.

O objetivo desta pesquisa é relatar a experiência de uso das mídias sociais utilizadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de maneira que são apresentadas as mídias e suas aplicações. Justifica-se este relato para o compartilhamento da experiência com outros profissionais da informação, a fim de ampliar a dimensão do uso das ferramentas de tecnologia de comunicação e informação em bibliotecas.

Trata-se de um estudo de caso para o qual foi realizada uma pesquisa descritiva cuja abordagem é qualitativa. O referencial teórico foi composto por artigos, teses e dissertações após uma pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos da Capes e no Google Acadêmico com os seguintes termos, separados pelo operador booleano OR: “mídias sociais” OR “redes sociais” OR “bibliotecas universitárias”. O recorte cronológico foram os últimos dez anos e o *site* da Biblioteca Leopoldo Nachbin também foi utilizado como fonte de informação.

O universo deste estudo compreendeu as quatro mídias sociais mais utilizadas pelos brasileiros, seguida de uma plataforma de streaming. A amostra é composta pelas mídias utilizadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin dentre as mais usadas no Brasil.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um roteiro com questões que norteiam aspectos externos as mídias sociais (APÊNDICE A). O roteiro está dividido em três partes: 1) verifica se a Biblioteca Leopoldo Nachbin utiliza alguma mídia social e em caso positivo, quais são; 2) analisa a frequência de atualização das publicações nas mídias sociais; e 3) analisa o tipo de conteúdo publicado e quais informações são divulgadas em suas mídias sociais.

A apresentação e análise dos dados será a partir das informações coletadas das mídias sociais utilizadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin, nas seguintes categorias:

frequência de atualização das publicações, relação entre uso/tipo de conteúdo publicado e relação de interatividade com os usuários. Desta forma pretende-se descrever a experiência de uso das mídias sociais pela biblioteca.

2 MÍDIAS SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES EM BIBLIOTECAS

Com a chegada da internet na década de 1990 e a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas universidades e na sociedade em geral, as bibliotecas incorporaram o uso destas tecnologias no gerenciamento, elaboração e disponibilização de catálogos *online*, motivadas pelas diretrizes lançadas pela The International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) no final do século XX (NUNES; CARVALHO, 2016).

Nas últimas décadas houve um considerável aumento do uso da internet pela população mundial, possibilitando uma maior interação entre os usuários e as bibliotecas por meio de ferramentas que viabilizem este processo. A concepção de internet interativa é denominada de web 2.0, cujo termo foi originalmente cunhado por Tim O'Reilly e Dale Dougherty da empresa norte-americana O'Reilly Media no ano de 2004. Na ocasião, os mesmos organizaram uma série de conferências que discutiram a segunda geração de tecnologia da web: comunidades sociais, blogs, ambientes de colaboração etc. (VITIELLO, SANTOS, TAMASHIRO, 2017). Nessas conferências surgiu o conceito de web 2.0, mais cooperativa e mais centrada na colaboração dos internautas (O'REILLY, 2005). Além dos catálogos bibliográficos digitais a incorporação de ferramentas da web 2.0 pelas bibliotecas facilita sua comunicação com os usuários e contribui para o marketing de serviços, ampliando sua visibilidade.

De acordo com O'Reilly (2005) a web 2.0 pode ser definida como uma plataforma *online* e dinâmica que possibilita a interação e a participação de diferentes atores no ambiente digital com o objetivo de criar e compartilhar informações. Uma das diferenças entre a web 2.0 e a web 1.0 é a comunicação entre os usuários em relação ao conteúdo. Enquanto na web 1.0 os usuários apenas consumiam conteúdos, na web 2.0 os usuários têm mais participação na produção de conteúdos e mais interatividade entre si (ANJOS, 2016). Na web 2.0 existem diferentes ferramentas que para Casey e Savastinuk (2007) podem ser reunidas de acordo com suas características comuns e funcionalidades, tais como: wikis, fontes RSS, mensagens

instantâneas, blogs e sites de redes sociais, sendo esta última o foco deste estudo devido a sua presença predominante nas bibliotecas.

Neste sentido surge o conceito de Biblioteca 2.0 como um ambiente de participação do usuário na criação e manutenção dos serviços, mantendo como objetivo principal a ampliação e o alcance da biblioteca para os usuários em potencial (CASEY; SAVASTINUK, 2007).

Segundo Godwin (2008) o termo web 2.0 vem sendo substituído por mídias sociais, visto que atualmente é comum uma certa confusão com os termos “redes sociais” e “mídias sociais”. Redes sociais seriam o conjunto de relações sociais entre um conjunto de atores e também entre os próprios atores, designando movimentos pouco institucionalizados, reunindo indivíduos ou grupos numa associação cujos limites são variáveis e sujeitos a reinterpretções (COLONOMOS, 1995).

Calil Junior, Corrêa e Spudeit (2013) afirmam que mídias sociais é um termo genérico que se aproxima do conceito de web 2.0 e abrange um conjunto de ferramentas e sites de redes sociais como: Myspace, LinkedIn, Twitter, Facebook, Youtube, Flickr, WordPress, SlideShare, Google Drive, Wikipédia, Blogger, Skype e outros serviços que têm por objetivo o compartilhamento de informações. No contexto digital, mídias sociais possuem ênfase na comunicação de massa, nas quais as redes sociais atuam como mídias de relacionamento.

As mídias sociais têm sido amplamente utilizadas em diferentes segmentos, inclusive pelas bibliotecas, devido as suas funcionalidades de interação e compartilhamento de informações. Novas formas de disseminar a informação podem ser exploradas através do uso das mídias sociais, a fim de garantir a qualidade na prestação dos serviços e produtos oferecidos (ARAÚJO; PINHO NETO; FREIRE, 2016).

O uso de mídias sociais pelas bibliotecas pode ser visto como uma ação efetiva, segundo os autores:

[...] alternativa estratégica para uma comunicação efetiva e personalizada da biblioteca com seus usuários, como também para o desenvolvimento de estratégias voltadas para a prática do marketing de relacionamento, o qual integra formas de aproximar, manter e aprimorar os laços, tendo em vista que o objetivo da unidade de informação é atender as necessidades de informação de seus usuários. (ARAÚJO; PINHO NETO; FREIRE, 2016, p. 3).

Neste sentido, é importante que os bibliotecários se mantenham atualizados diante das ferramentas das novas tecnologias de informação e comunicação devido ao impacto

positivo que estas podem oferecer ao trabalho da biblioteca, podendo também auxiliar no marketing e comunicação com os usuários.

De acordo com Selbach (2020) para as bibliotecas estarem presentes nas mídias sociais é preciso planejamento, estudar quais redes sociais o público-alvo utiliza e quais possuem as ferramentas adequadas para a divulgação de informações e interação constante.

Em um estudo realizado em bibliotecas universitárias federais, Viera, Varvakis e Foresti (2018) perceberam que 47% das bibliotecas analisadas usam algum tipo de mídia social. Predominantemente são divulgadas informações utilitárias, que são de extrema importância para qualquer organização, e “[...] as bibliotecas podem usar para orientar usuários, divulgar horários, feriados, equipamento, instalações disponíveis” (VIERA; VARVAKIS; FORESTI, 2018, p. 30).

De acordo com o relatório Digital 2021² realizado pela *We Are Social e Hootsuite*, que mostra as estatísticas relacionadas às atividades digitais no Brasil, existem cerca de 150 milhões de usuários de mídias sociais, o que corresponde a 70,3% da população. Dentre as mídias sociais mais utilizadas pelos usuários brasileiros, por ordem crescente de uso temos:

Quadro 1: Caracterização das mídias sociais

Mídia social	Características quanto ao seu uso
Youtube	É uma rede social que visa principalmente o compartilhamento de vídeos.
Facebook	É uma rede social versátil e abrangente que reúne muitas funcionalidades no mesmo lugar.
Instagram	É uma rede social que permite o compartilhamento de fotos e vídeos com a aplicação de filtros digitais.
Twitter	É uma rede social de mensagens rápidas e curtas.
Spotify	É uma rede social e serviço de streaming por assinatura de músicas, podcasts e vídeos.

Fonte: Elaborado pela autora baseado no *site* Maiores e Melhores.com³.

² Disponível em: <https://www.slideshare.net/DataReportal/digital-2021-brazil-january-202101?ref=https://datareportal.com>.

³ Disponível em: <https://www.maioresemelhores.com/redes-sociais-mais-utilizadas-brasil>.



O quadro acima apresenta algumas das mídias sociais mais utilizadas no Brasil, porém, existem outras que foram detectadas neste relatório e, que não foram consideradas nesta pesquisa. A escolha destas mídias se deve ao fato de que algumas delas estão dentre as principais utilizadas por bibliotecas e/ou possuem grande potencial de utilização futura. Estas ferramentas causaram profundas alterações no comportamento informacional dos seus usuários e no âmbito das bibliotecas, não seria diferente, de maneira que viabilizam o marketing digital de seus produtos e serviços e promove a interação com seus usuários, além de servir como uma opção de fonte de informação para os mesmos.

Santos e Gomes (2014) ressaltam que as bibliotecas podem utilizar, por exemplo, os recursos do Facebook para disponibilizar informações de sua área de atuação, assim como eventos, notícias importantes, *links* de acesso a textos, artigos, revistas, base de dados e até de outras bibliotecas e instituições importantes para o conhecimento dos usuários.

Com o crescente aumento e compartilhamento de informações na web, as bibliotecas sofrem com a concorrência da internet e das bases de dados *online* mas ainda assim são consideradas como a fonte principal de informação acadêmica confiável e juntamente com as tecnologias são as que mais desenvolvem serviços e produtos inovadores diante da incessante demanda dos pesquisadores (CUNHA, 2010).

De acordo com uma pesquisa publicada por Araújo (2021) que mapeou as mídias sociais utilizadas por bibliotecas universitárias de instituições que obtiveram destaque na web em 2018, o Facebook e o Twitter foram as mídias sociais mais usadas, seguido do Instagram. Santos (2019) em seu trabalho apresenta aspectos que favorecem a incorporação da utilização de podcasts (arquivos de áudio transmitidos via internet) por bibliotecários, a fim de ampliar a visibilidade das bibliotecas em novos nichos de comunicação. Neste sentido, uma pesquisa realizada por Silva (2019) observou a ausência de podcasts vinculados a bibliotecas, tendo apenas localizado podcasts que tratam da Biblioteconomia e Ciência da informação.

Segundo matéria publicada pela Revista Biblio Cultura Informacional (2019)⁴ algumas bibliotecas tradicionais brasileiras que possuem um grande número de seguidores em seus perfis no Facebook são: a Fundação Biblioteca Nacional, a Biblioteca Mário de Andrade, a Biblioteca do Senado Federal, o Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, a Biblioteca do Centro Tecnologia da UFRJ, a Biblioteca da Faculdade de Direito UFF, entre outras. Já um artigo

⁴ Disponível em: <https://biblio.info/como-as-bibliotecas-tem-utilizado-as-redes-sociais>.

publicado por Muriel-Torrado e Gonçalves (2017)⁵ aborda a utilização do Youtube por bibliotecas universitárias brasileiras, relacionando as práticas audiovisuais à promoção de ações e de conteúdos pelos bibliotecários.

O uso das mídias sociais por bibliotecas contribui para a construção da identidade da organização junto a sua comunidade e atua como um instrumento de preservação digital da informação na web.

Cabe ressaltar a importância de os bibliotecários conhecerem algumas das principais mídias sociais que seus usuários utilizam e empregá-las como estratégia de divulgação de seus produtos e serviços, bem como para interação com sua comunidade. Desta forma, é possível superar as limitações físicas dos espaços das bibliotecas e atingir um maior número de pessoas em qualquer região do planeta, colaborando para a democratização e disseminação do acesso conhecimento científico.

3 A BIBLIOTECA PROFESSOR LEOPOLDO NACHBIN DA UFRJ

As bibliotecas são responsáveis pela aquisição, tratamento, organização, disseminação e mediação do uso das informações nos mais variados suportes, constituindo-se como fontes inesgotáveis de conhecimento. As bibliotecas universitárias têm a missão de proporcionar acesso ao conhecimento, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico, por meio de seus serviços e produtos que são oferecidos aos seus usuários (PERES; SÁ, 2019).

Neste sentido, a Biblioteca Professor Leopoldo Nachbin também conhecida como a Biblioteca do Instituto de Matemática (IM) da UFRJ é uma biblioteca acadêmica especializada em Matemática e voltada para a pós-graduação. Recebeu este nome em homenagem ao matemático brasileiro homônimo, cuja vida acadêmica e produção científica sempre mantiveram profundas ligações com a UFRJ. Sua coleção foi constituída em 1967 a partir de doações das extintas Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Engenharia. Seu objetivo era atender as demandas informacionais na área de Matemática da comunidade acadêmica, porém com a implementação da Biblioteca Central do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), em 1978, parte da coleção destinada à

⁵ Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/KcqmkrwphcnnX3Ky3yH7mhd/?lang=pt>.



graduação foi transferida para aquela unidade, ficando a biblioteca do IM com a missão de atender às demandas dos cursos de pós-graduação oferecidos pelo IM. Em 1973, a biblioteca recebeu seu certificado de registro emitido pelo antigo Instituto Nacional do Livro (Ministério da Educação e Cultura). Em agosto de 2014, o registro da biblioteca foi atualizado e oficialmente regulamentado no Conselho Regional de Biblioteconomia/CRB-7 com o nome de Biblioteca Professor Leopoldo Nachbin (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022).

A Biblioteca Professor Leopoldo Nachbin possui um acervo especializado nas áreas de Matemática, Estatística, Atuária, Ensino de Matemática e História das Ciências nos seguintes suportes: livros, e-books, periódicos, teses e dissertações. Tem como missão atender as demandas informacionais da comunidade acadêmica dispondo de produtos e serviços e participando de maneira ativa no processo de ensino, pesquisa e extensão da universidade. Através da Base Minerva⁶, que é o catálogo bibliográfico *online* da UFRJ, é possível realizar consultas ao acervo de todas as bibliotecas da universidade.

Os principais serviços oferecidos pela Biblioteca Leopoldo Nachbin são: consulta ao acervo, empréstimo domiciliar e entre bibliotecas, comutação bibliográfica, levantamento bibliográfico, normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de ficha catalográfica, visita guiada à biblioteca, treinamento de usuários e acesso a bases de dados. Dentre os produtos oferecidos temos: boletim informativo e exposição de novas aquisições, guia de utilização do acervo e da biblioteca (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2022).

A Biblioteca Leopoldo Nachbin integra um conjunto formado por 44 bibliotecas⁷ que compõem o quadro da UFRJ, sendo o Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI)⁸ o órgão responsável em promover a interação das bibliotecas com a política educacional e administrativa da universidade, assim como apoiar os serviços de pesquisa, ensino e extensão. As bibliotecas compõem a universidade e são um capítulo importante em sua história, pois contribuem para a salvaguarda, memória, preservação, disseminação e democratização do acesso ao conhecimento científico.

⁶ Disponível em: www.minerva.ufrj.br.

⁷ Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/bibliotecas/todas-as-bibliotecas>.

⁸ Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br>.



4 METODOLOGIA

Este é um estudo de caso, no qual foi realizada uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Para compor o referencial teórico uma pesquisa bibliográfica foi realizada no Portal de Periódicos da Capes e no Google Acadêmico com os seguintes termos: “mídias sociais” OR “redes sociais” OR “bibliotecas universitárias”. Deste modo, foram obtidos artigos, teses e dissertações referentes aos últimos dez anos. O *site* da Biblioteca Leopoldo Nachbin também foi utilizado como fonte de informação.

O universo deste estudo compreendeu as quatro mídias sociais mais utilizadas pelos brasileiros, seguidas de uma plataforma de streaming. A amostra é composta pelas mídias usadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin dentre as mais utilizadas no Brasil.

De acordo com as características deste estudo, tendo em vista a análise das mídias sociais digitais na internet, o autor afirma que:

[...] você [pode] utilizar as páginas da internet como um meio de interação on-line e analisá-las por seu conteúdo e pelos meios que são utilizados para a comunicação destes conteúdos. Você pode usar métodos qualitativos para um estudo desse tipo – como uma abordagem hermenêutica ou uma análise qualitativa de conteúdo [...] (FLICK, 2012, p. 172).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um roteiro com questões que norteiam aspectos externos as mídias sociais (APÊNDICE A). O roteiro está dividido em três partes: 1) verifica se a Biblioteca Leopoldo Nachbin utiliza alguma mídia social e em caso positivo, quais são; 2) analisa a frequência de atualização das publicações nas mídias sociais; e 3) analisa o tipo de conteúdo publicado e quais informações são divulgadas em suas mídias sociais. Desta forma pretende-se descrever a experiência de uso das mídias sociais pela biblioteca.

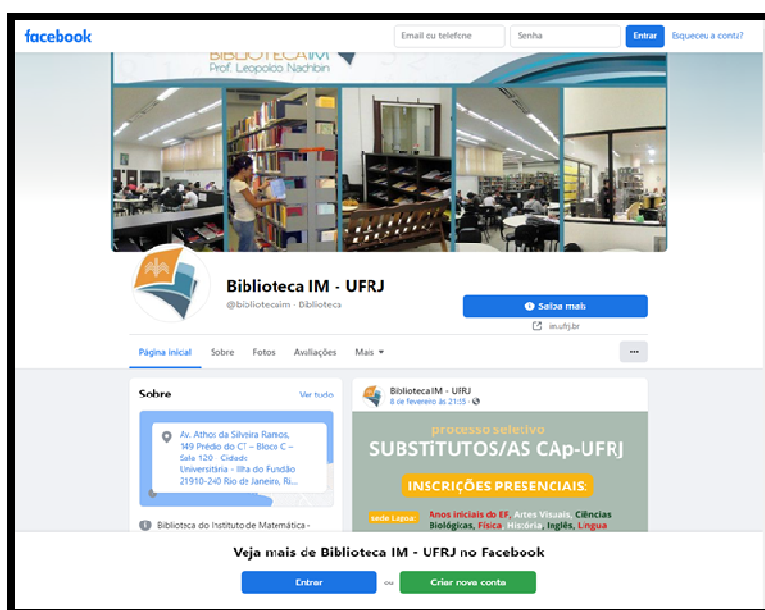
A apresentação e análise dos dados será a partir das informações coletadas das mídias sociais utilizadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin, nas seguintes categorias: frequência de atualização das publicações, relação entre uso/tipo de conteúdo publicado e relação de interatividade com os usuários.

5 RESULTADOS

Para alcançar o objetivo proposto e em resposta ao roteiro elaborado (APÊNDICE A) a fim de estabelecer um perfil do uso das mídias sociais pela Biblioteca Leopoldo Nachbin, a análise dos dados baseia-se em verificar quais são as mídias sociais adotadas pela biblioteca, seguida da periodicidade de atualização destas mídias, o tipo de conteúdo publicado e a relação de interatividade com os usuários.

De acordo com o que foi abordado sobre as ferramentas da web 2.0 e mídias sociais, a Biblioteca Leopoldo Nachbin utiliza seguintes mídias sociais: o Facebook⁹, o Twitter¹⁰ e o Instagram¹¹. Observou-se também que estas são as mídias sociais mais utilizadas pelas 44 bibliotecas que integram a UFRJ (incluindo o Youtube) e também estão entre as mais usadas pelos usuários brasileiros. A seguir, temos as homepages das mídias sociais na internet da Biblioteca Leopoldo Nachbin:

Figura 1: Homepage do Facebook da Biblioteca Leopoldo Nachbin



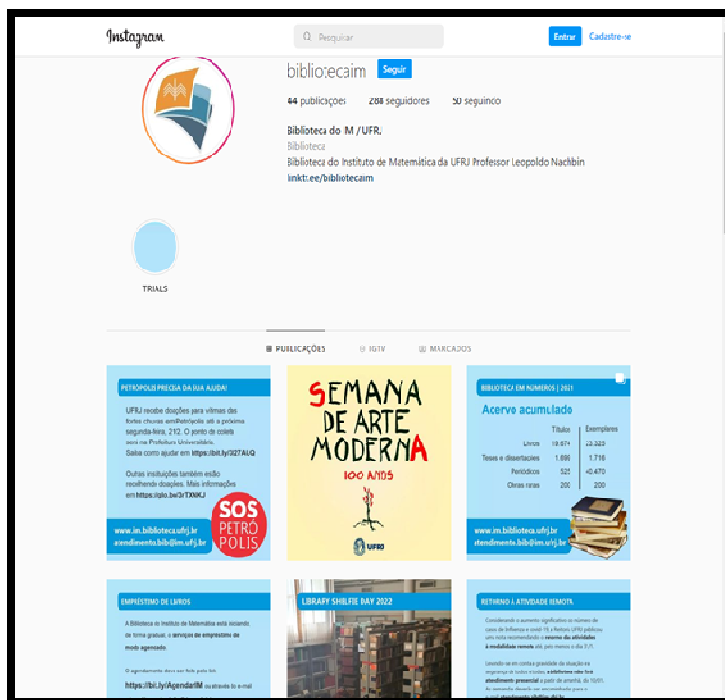
Fonte: Página da Biblioteca no Facebook. Acesso em: 15 fev. 2022.

⁹ Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecaim>.

¹⁰ Disponível em: <https://twitter.com/bibliotecaim>.

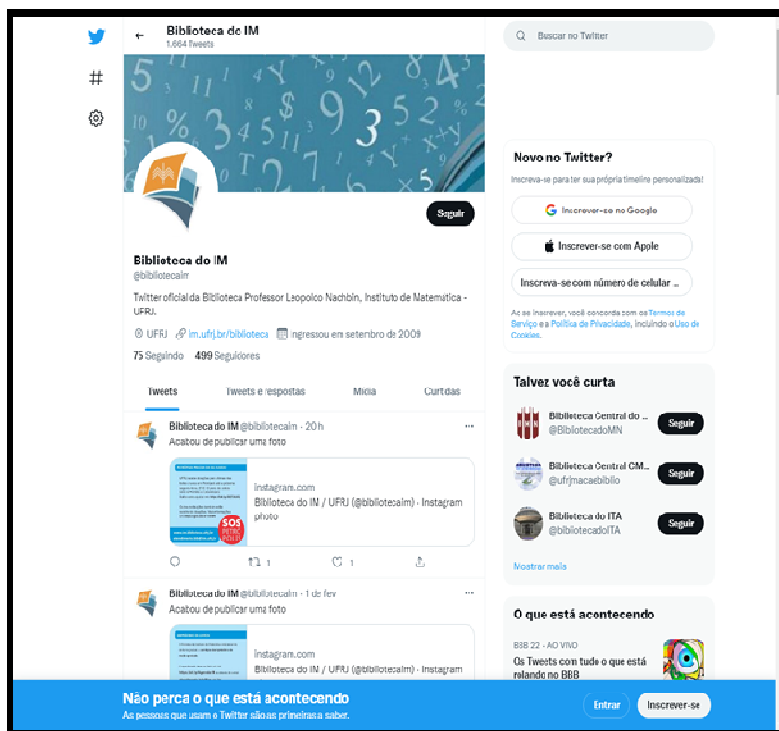
¹¹ Disponível em: <http://instagram.com/bibliotecaim>.

Figura 2: Homepage do Instagram da Biblioteca Leopoldo Nachbin



Fonte: Página da Biblioteca no Instagram. Acesso em: 17 fev. 2022.

Figura 3: Homepage do Twitter da Biblioteca Leopoldo Nachbin



Fonte: Página da Biblioteca no Twitter. Acesso em: 17 fev. 2022.



De acordo com as recentes publicações nas mídias sociais acima, observou-se que a biblioteca costuma compartilhar os mesmos conteúdos em suas diferentes mídias sociais, principalmente como forma de disseminar conhecimento científico, divulgar seus produtos e serviços e promover a interação com seus usuários.

Em relação a periodicidade das publicações, verifica-se que o Facebook costuma ser atualizado diariamente, enquanto o Instagram e o Twitter possuem intervalos maiores de tempo, com lacunas de cerca de 15 e/ou 20 dias. Já os conteúdos publicados no Facebook, geralmente, incluem a divulgação de eventos, de normas técnicas e conteúdos informativos sobre a biblioteca, estes sendo algumas vezes compartilhados também no Instagram e no Twitter. Percebeu-se que algumas publicações estão apenas presentes no Instagram e não nas outras mídias, caracterizando conteúdos criados exclusivamente para esta mídia.

Em relação a interatividade com os usuários, quando há a participação dos mesmos, verificou-se a assiduidade de respostas as interações do público.

Sendo assim, podemos concluir que o uso das mídias sociais por bibliotecas universitárias pode contribuir para a interação com a comunidade acadêmica e os usuários em geral, bem como para a divulgação de conteúdos de caráter científico, entre outros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A chegada das mídias sociais veio para ficar, diante de sua permanência de uso ao longo dos últimos anos e constante aumento no número de usuários, sendo assim percebeu-se a importância de sua utilização pelas bibliotecas universitárias para o compartilhamento de informações de interesse acadêmico, bem como a comunicação e divulgação de seus produtos e serviços para os usuários.

Como observou-se na análise dos dados coletados, dentre as mídias sociais mais utilizadas no Brasil e pelas 44 bibliotecas da UFRJ, o Facebook, o Twitter e o Instagram são as mídias adotadas pela Biblioteca Leopoldo Nachbin, tendo como principal finalidade a publicação de conteúdos informativos referentes a biblioteca e informações pertinentes ao meio acadêmico.

As mídias sociais possuem um grande potencial de utilização por parte das bibliotecas, auxiliando-as na divulgação de seus produtos e serviços, bem como aumentando sua visibilidade diante dos usuários. Segundo o que foi exposto, as bibliotecas universitárias e

algumas bibliotecas tradicionais vêm acompanhando a evolução das tecnologias da informação e comunicação, adaptando-se ao que as mesmas podem oferecer, porém ainda uma grande parcela delas não faz uso das mídias sociais. Observou-se também que o uso de podcasts pelas bibliotecas ainda é tímido no Brasil, o que nos sugere um novo território digital a ser explorado. Cabe ressaltar a sugestão de aprofundamento de pesquisas na área de Biblioteconomia pelos profissionais da informação que englobem o uso de podcasts pelas bibliotecas universitárias, a fim de que se possa compreender o impacto da presença das bibliotecas nos diversos segmentos de mídias sociais.

Segundo dados do Relatório Digital 2021, mais de 70% da população brasileira utiliza alguma mídia social, o que podemos inferir a importância da adaptação das bibliotecas a estas práticas informacionais, a fim de se manterem atualizadas e em constante contato com as necessidades de seus usuários. Neste contexto, é importante que as bibliotecas façam cada vez mais uso das mídias sociais, adequando-se a realidade informacional, atuando sempre como organismos vivos e em constante evolução.

Cabe ressaltar a importância do estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias sociais em bibliotecas, bem como a definição de objetivos, a capacitação dos bibliotecários envolvidos, assim como o seu monitoramento e avaliação do desempenho, a fim de se explorar ao máximo os recursos e as vantagens oferecidas por esta tecnologia. Portanto, é relevante que as bibliotecas acompanhem e atualizem-se frente as mudanças tecnológicas e informacionais, cumprindo seu papel de detentoras e disseminadoras de informação.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Cláudia Regina dos. **Mídias sociais nas bibliotecas da UFRJ: adoção e monitoramento**. Rio de Janeiro, 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016.

ARAÚJO, Walqueline Silva; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá; FREIRE, Gustavo Henrique Araújo. O uso das mídias sociais pelas bibliotecas universitárias com foco no marketing de relacionamento. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 47, p. 2-15, set./dez., 2016.

ARAÚJO, Walqueline S. **A dimensão comunicativa da gestão da informação no contexto das mídias sociais de bibliotecas universitárias**. João Pessoa, 2021. Tese (Doutorado em



Ciência da informação). Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas. João Pessoa: UFPB, 2021.

CALIL JUNIOR, Alberto; CORRÊA, Elisa C. D.; SPUDEIT, Daniela. O uso das mídias sociais nas bibliotecas brasileiras: análise dos trabalhos apresentados no SNBU e CBBDD XXV In: XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação, 2013, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis, 2013.

CASEY, M.; SAVASTINUK, L. **Library 2.0: a guide to participatory library service**. New Jersey: Information Today, 2007.

COLONOMOS, A. **Emergence d'un objet et perspectives internacionalistes**. In.: CHARILLON, F. et al. *Sociologie des réseaux transnationaux*. Paris: Editions L'Harmattan, 1995.

CUNHA, M. B. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012.

GODWIN, Peter. Library 2.0: a retrospective. In: GODWIN, Peter; PARKER, Jo. **Information literacy meets library 2.0**. London: Facet publishing, 2008.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.21, n.1, p.173-193, jan./mar. 2016.

O'REILLY, T. **What is Web 2.0: design patterns and business models for the next generation of software**. O'Reilly Media: Sebastopol, 2005. Disponível em: <https://www.oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html>. Acesso em: 09 fev. 2021.

PERES, Rodrigo Silva; SÁ, Nysia Oliveira de. Ferramentas web 2.0 em unidades de informação: aspectos de divulgação e melhora contínua identificados em artigos científicos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 2, p. 263-286, maio/ago. 2019.

SANTOS, Francisco E. P. Aspectos teóricos e pragmáticos do uso de podcasts: possibilidades de incorporação à prática bibliotecária. In: FARIAS, Gabriela B. de.; FARIAS, Maria Giovanna G. (orgs.). **Competência e mediação da informação: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos**. São Paulo: ABECIN, 2019.

SANTOS, Raquel do Rosário; GOMES, H. F. Utilização dos dispositivos de comunicação da web social pelas bibliotecas universitárias: um espaço para mediação da informação. **Transinformação**, v. 26, n. 1, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v26n1/a05>. Acesso em: 09 fev. 2021.



SELBACH, Clarissa Jesinska. Mídias sociais em bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul. **Revista Informação e Universidade**. v. 2 n. 2, jan./jun. 2020.

SILVA, Ágatha Contursi C. S. da. **A utilização de novas mídias digitais como fonte de informação: um estudo exploratório sobre podcasts**. Rio Grande do Sul, 2019. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande. Centro de Ciências Humanas e da Informação. Rio Grande do Sul: FURG, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Biblioteca Leopoldo Nachbin**. 2022. Disponível em: <http://www.im.biblioteca.ufrj.br/index.php/institucional/leo-nachbin>. Acesso em: 05 abr. 2022.

VIERA, Angel Freddy Godoy; VARVAKIS, Gregório; FORESTI, Fabricio. Perspectivas e desafios dos dispositivos móveis para as bibliotecas universitárias brasileiras. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medelin, v. 41, n. 1, p. 19-35, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/RIB/article/view/330639/20786951>. Acesso em: 31 ago. 2018.

VITIELLO, Bárbara C.; SANTOS, Ana Rosa S.; TAMASHIRO, Marcele do Nascimento S. A aplicabilidade das ferramentas da web 2.0 na Biblioteca do IFRJ Campus Rio de Janeiro. In: XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza, 2017.

THE USE OF SOCIAL MEDIA BY LIBRARIES AND ITS APPLICATIONS: EXPERIENCE REPORT OF THE LEOPOLDO NACHBIN LIBRARY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO

Abstract: It reports the applicability of social media used by the Leopoldo Nachbin Library of the Federal University of Rio de Janeiro. This is a descriptive research with a qualitative approach. For data collection, a bibliographic research and the elaboration of a questionnaire were carried out to obtain information about the use of social media related to the library. It was found that Facebook, Instagram and Twitter are the social media used by the Leopoldo Nachbin Library. It concludes that it is relevant that libraries make use of social media to share scientific information as well as to increase their visibility to users.

Keywords: Social networks. Information and communication technologies. University libraries.

APÊNDICE A

Instrumento de coleta de dados

Data: 10/02/2022

A Biblioteca Leopoldo Nachbin faz uso de alguma mídia social, se sim qual(is)?

1 - Em relação a periodicidade das postagens em suas mídias sociais, como a mesma se dá?

- diária
- semanal
- quinzenal
- mensal

2 - Em relação ao uso, o conteúdo publicado nas mídias sociais, podemos observar que o mesmo geralmente possui:

- conteúdo informativo (informações sobre horário de atendimento, acervo, novas aquisições)
- conteúdo tutorial e instrucional (treinamento de uso de bases de dados, do acervo)
- conteúdo científico (notícias e informações do mundo acadêmico)
- conteúdo literário (dicas de leitura)
- divulgação de normas técnicas (informações sobre o uso de normas)
- divulgação de eventos (informações sobre eventos na área de Matemática quer seja na universidade ou fora dela)

3 - Em relação a interatividade com os usuários nas mídias sociais, verifica-se que:

- geralmente é assídua, respondendo às perguntas e reagindo aos comentários
- interage somente através de reações (por exemplo, curtir)
- não interage